



CONSTRUÇÕES

Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE



O FORJANENSE

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

ESPOAUTO Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

COMPLEXO DAS PISCINAS MUNICIPAIS

Ministro Marques Mendes Inaugurou Piscina Exterior

O complexo das Piscinas Municipais de Forjães, orçado em perto de 200 mil contos, recebeu no passado dia 19 de Agosto a visita de um alto membro do Governo. O Ministro Adjunto Marques Mendes deslocou-se a Forjães para inaugurar a piscina exterior, recentemente concluída, e que serve toda a população do concelho e zonas limítrofes.

Depois de recebido pelos dois grupos folclóricos da terra,



Piscinas Municipais: Coberta e Exterior (1º plano)



Bênção da Piscina

o ministro Marques Mendes descerrou uma lápide comemorativa da inauguração da piscina exterior, anteriormente benzida pelo pároco.

Após este momento seguiram-se alguns discursos: começou por falar o presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Serafim Torres; seguiu-se o discurso do presidente da Câmara em exercício, Tito Evangelista; por fim falaram Alberto Figueiredo e o Ministro Marques Mendes.

CONTINUA PÁGINA 3

SUA VE MAR ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

NOTÍCIAS

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA

O novo ano escolar vai arrancar na Escola Básica Integrada de Forjães (EBI) a 18 de Setembro, tal como na maioria das escolas deste país.

Este ano, será lecionado pela primeira vez o 12º ano (opção desporto), embora só estejam matriculados 10 alunos. Os restantes alunos (mais de 670) distribuem-se da seguinte forma: 5º ano - 133 alunos; 6º ano - 120 alunos; 7º ano - 144 alunos; 8º ano - 32 alunos; 9º ano - 120 alunos; 10º ano - 22 alunos; 11º ano - 12 alunos; ensino recorrente (nocturno) 10 alunos.

Na próxima edição daremos conta dos números do ensino pré-primário e primário.

Para concluir refira-se que está a ser colocado o novo piso e uma nova cobertura no pavilhão gimnodesportivo da EBI obra que neste momento ainda não está concluída.

SEMÁFOROS DO CRUZAMENTO JÁ FUNCIONAM

Os tão aguardados semáforos instalados no cruzamento de Forjães entraram já em funcionamento. Estão colocados junto às passeadeiras da E. N. 103, controlando o trânsito nos dois sentidos.

Os semáforos estão, geralmente, intermitentes, funcionando através de radar, quando os veículos circulam a mais de 60 Km/hora. Desta forma os veículos serão obrigados a parar junto dos semáforos, o que diminui eficazmente a velocidade a que se atravessa o centro de Forjães.

Este sistema de controlo de velocidade está também adaptado para os peões que desejem atravessar a estrada. Há de cada lado da passeadeira, um botão instalado no suporte dos semáforos. Os peões para obterem o verde, deverão primir este botão, aguardando depois o verde!

JUNTA MARGINALIZA AS ASSOCIAÇÕES

DISCURSO DO PRESIDENTE DA JUNTA GERA CONTESTAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES

Aquando da inauguração da piscina exterior em Forjães, o Presidente da Junta de Freguesia, Serafim Torres, proferiu algumas palavras que geraram algum mal-estar no seio das associações.

Preparando o final do seu discurso ("Forjães é aquilo que nós quisermos"), Serafim Torres referiu que o futuro de Forjães está nas mãos do Governo, da Câmara e da Junta, deixando de fora as Associações.

Conhecendo nós o importante trabalho que as associações têm realizado em prol do desenvolvimento de Forjães, acreditamos que este "lapso" se ficou a dever ao improvisado do discurso e não a uma marginalização das associações por parte da Junta.

FESTAS EM HONRA DE S. ROQUE

Como anualmente acontece, decorreram em meados do mês de Agosto as tradicionais festividades em honra de S. Roque, Stº Amaro e S. Vicente.

Tal como nos últimos anos, muitas foram as pessoas que se deslocaram ao soto de S. Roque para assistir às diversas actividades do programa festivo: Procissão eucarística, Sermão, corrida de Cavalos e actuação do Grupo de Música Popular com destaque para o renovado "Colheita Alegre" de Fragoso. A novidade, este ano, foi a realização de uma prova de radiomodelismo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE APÚLIA

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de vinte e quatro fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Apúlia, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C.D.H.), nos termos do Decreto-Lei nº39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições;

- 1- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- 2- Localização do empreendimento: vila de Apúlia;
- 3- Características, preço e número de fogos;

Tipo	nº de fogos	area (m²)	Preço de venda	Árbitrio a venda 30%
T 1	SEIS	66,94	5 285 000\$00	3 699 000\$00
T 2	SEIS	84,87	6 988 000\$00	4 892 000\$00
T 3	DOZE	104,1	8 572 000\$00	6 000 000\$00

- 4- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- 5- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Secção Central - Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- 6- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- 7- A data e hora limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17:30 horas;
- 8- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- 9- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhando dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração do IRS (mod.s 1e2) conforme os casos;
- 10- Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem Habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;
- 11- Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal.
- 12- De acordo com o estipulado no artº 16º da Portaria nº 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto não ultrapassa os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	273 000\$00
4	310 000\$00
5	305 000\$00
6 ou mais	274 000\$00

12- Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio a venda, nos termos do Decreto-Lei nº 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

13- Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150 000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global ilíquido de valor superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser líquida no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 02 de Agosto de 1995.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Alberto Queiroga Freire)

COMPLEXO DAS PISCINAS MUNICIPAIS

MINISTRO MARQUES MENDES INAUGUROU PISCINA EXTERIOR

CONT 1º PÁG.

O Presidente da Junta aproveitou a ocasião para contrapor as necessidades da freguesia (água ao domicílio e saneamento) à inauguração da piscina, sugerindo também a mudança do actual nome para "Piscinas Municipais Eng. Couto dos Santos".

Tito Evangelista, na qualidade de Presidente da Câmara, aproveitou para referir o custo desta obra, impensável há alguns anos. Segundo ele, o complexo só foi possível devido à gestão que Alberto Figueiredo vem fazendo na Câmara e aos apoios que o Governo cedeu. Agradeceu também o empenho do Engº Couto dos Santos nesta obra e do Prof. Domingos Carvalho na sua gestão.

Por fim, respondeu ao Presidente da Junta dizendo que a água e o saneamento chegarão a

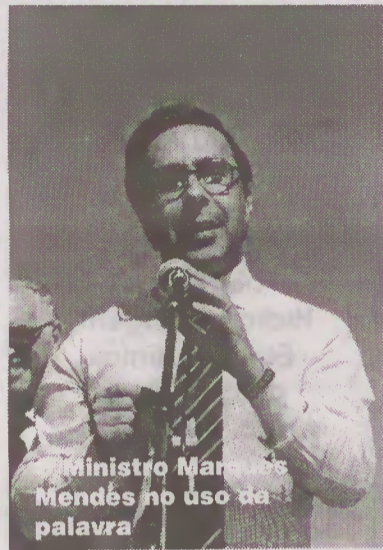
Forjães ainda neste mandato.

O terceiro orador, Alberto Figueiredo, reafirmou que o seu substituto na edilidade adiantara: será arranjada a estrada que liga Forjães a S. Paio e água e saneamento chegarão dentro de pouco tempo, pois "não é possível fazer grandes obras em todo o concelho e ao mesmo tempo."

Depois de louvar a gestão do prof. Domingos Carvalho, Alberto Figueiredo convidou todos os forjanenses a orgulharem-se daquilo que têm. Convite que o Ministro Marques Mendes repetiu. O último orador referiu que poucas freguesias têm um complexo com piscina interior e exterior. Isto deve ser um motivo de orgulho, tanto mais que Forjães está longe dos grandes centros de decisão.

Marques Mendes destacou ainda as capacidades de todos

quantos trabalharam para que este sonho fosse uma realidade,



fazendo por fim um apelo aos jovens: "que esta obra, que resulta de um esforço do Governo e da própria Câmara e que só foi possível graças aos fundos comunitários, tenha uma utilização de 100%, pois foi feita a pensar no presente e no futuro".

No final da cerimónia várias foram as pessoas que quiseram "experimentar a água", enquanto que os mais acanhados se ficaram pela observação de provas de natação, de pólo aquático, entre outras actividades.

Para assinalar a data, "A Boguinha" convidou toda a população a frequentar as piscinas, que funcionaram 24 horas consecutivas.



ODES

MINHA CONSÓROR JOANA

"a ti para que não penses que dedico a outra"

I

Quando no tempo sem tempo de um silêncio o ventre traz o cheiro de teu corpo amadurecido como um grito de gaivota que de repente voasse meu corpo em delírio de desejos reprimidos floresce como um rio se finasse

E é como se o tempo parado se quedasse e milagrosamente plangente uma luz me alumiasse

II

Sofro amor as idas águas dos rios serenas sob a tarde nublosa de chuva caindo em gotas esparsas no teu cabelo pétalas brilhando em queda sobre o rosto pondo ternuras sequiosas nos lábios a sorrir às fantasias dos beijos

E quisera amor as idas águas serenas dos rios alargados de chuvas que percorremos e quisera sempre assim desse modo parado olhar o rio e a chuva molhando os teus cabelos

Carlos Matinho

Minha consóror Joana,
Continuas a primeira
Poetisa da Madeira,
Desta pérola insulana,

Parcela bem lusitana!...
Inolvidável confreira,
Beletrista verdadeira
Desta ínsula africana,

Olinda Faial (1)
És glória de Portugal
E lá do Monte Parnaso

Que subiste, triunfante,
E com aura deslumbrante,
Nunca tida, por acaso! ...

Sílvio

P. Delgada, 95/07/23

(1) Nome de uma das freguesias da Ilha da Madeira



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no artº 118º do Código do Procedimento Administrativo, que se encontra em apreciação pública a proposta do PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE FÃO, e respectivo Regulamento, presente à reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no passado dia 31 de Julho, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode, sobre a mesma, exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser, nos termos da disposição acima citada, dirigida por escrito ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão da Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente, onde podem ser consultados os elementos técnicos que a constituem, assim como o referido Regulamento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 02 de Agosto de 1995.

O PRESIDENTE DA CÂMARA (ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO)

II RALLY CIDADE DE ESPOSENDE

Numa organização da Câmara Municipal de Esposende e do Sport Clube do Porto, realizou-se no dia 2 de Setembro último o II Rally Cidade de Esposende, prova a contar para o Campeonato nacional de iniciados.

A prova, dividida em duas secções, teve um total de 173 Km e disputou-se nas estradas do concelho de Esposende e Barcelos.

No próximo número contamos dar conta dos participantes e vencedores.

RESTAURO DO ALTAR MOR DA IGREJA PAROQUIAL DE FORJÃES

Depois de ter sido restaurada a Igreja e o Salão Paroquial, está agora a sofrer obras de restauro o Altar Mor.

As obras, já em fase de conclusão, constam do tratamento da tribuna, pois estava a ser atacada pela formiga branca, e da colocação de ouro no antigo pavilhão do sacrário.

Para além disto, está ainda previsto o restauro do altar das almas e do Sagrado Coração de Jesus.

O FORJANENSE

ESTÚDIO COLOR II
 De — **BASILIA DAS DORES ROCHA L.**
 Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS À SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II * **VISITE-NOS**
QUALIDADE E PRESTÍGIO

S. ROQUE
SERRALHARIA CIVIL
 De: *José Maria Ferreira Mota*

EXECUTA:
 Todo o tipo de portões - Basculantes, Fole, Etc.
 Gradeamentos em Ferro, Marquises
 Vedações em todo o tipo de Redes.
 Candeeiros para Jardins, Etc.

Junto ao Largo da Feira de S. Roque
 Rua do Pinheiro - Telef. (053) 871288
 FORJÃES - ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda
 FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230
 Rio Covo - Stª Eugénia
 4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77
 Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

CARICIA Boutique

Temos ao seus dispor, para homem e senhora:

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

CASA FERROS
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Pavimentos, Revestimentos, Louças Sanitárias, Torneiras, Banheiras normais e Hidromassagem, Equipamentos para Cozinha Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
 Louças Valadares - Tintas e Varnizes Argacol Revigrês
 Teka - Sanitána Armários Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA (S.Romão)Tele. (058) 871235 Telem.0931514548

PADARIA SÁ
 De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
 FORJÃES

ADELINO MEIRA DA COSTA
 OFICINA DE SERRALHARIA



GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES À LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDAVEL COM SERPENTINAS PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES
 Telef. 871147 4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
 Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros
 Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
 Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
 4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS
 De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:
 Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza; etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja
 Telef. 871412 4740 Forjães - Esposende

Leia, Assine e Divulgue O FORJANENSE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE FÃO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de quinze fogos, em propriedade horizontal, sítos na freguesia de Fão, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C.D.H.), nos termos do Decreto-Lei nº39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições;

- 1- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- 2- Localização do empreendimento: vila de Fão;
- 3- Características, preço e número de fogos;

Tipo	n.º de fogos	area (m²)	Preço de venda	Apoio a venda 30%
1 2	CINCO	87,52	7 173 000\$00	5 021 000\$00
1 3A	CINCO	100,23	8 214 000\$00	5 750 000\$00
1 3B	CINCO	105,81	8 672 000\$00	6 070 000\$00

- 4- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- 5- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Secção Central - Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- 6- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- 7- A data e hora limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17:30 horas;
- 8- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- 9- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhando dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração do IRS (mod.s 1e2) conforme os casos;
- 10- Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem Habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;
- 11- Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal.
- 12- De acordo com o estipulado no artº 16º da Portaria nº 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	272 000\$00
4	312 000\$00
5	328 000\$00
6 ou mais	374 400\$00

- 12- Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio a venda, nos termos do Decreto-Lei nº 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.
- 13- Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação efectuarão o pagamento da importância de 150 000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global líquido de valor superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. À parte restante deverá ser líquida no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 02 de Agosto de 1995.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Alberto Queiroga Eudeifedo)

POR OPOSIÇÃO À POSIÇÃO

“O principal defeito de uma democracia é que apenas os partidos políticos na oposição sabem como governar o país.”
LOURENCE J. PETER

Neste período político de campanha eleitoral já perdemos o sentido do que é feito tendo em vista as eleições legislativas ou as presidenciais, cada partido assumirá a sua condição de salvador desta nação sem rumo, perdidas nos sonhos de grandeza de Alcácer quibir, pondo-se em bicos de pés vociferando uma tempestade de promessas e benesses de atordoar o mais forte e impermeável a cantos de sereia. E os cantos de sereia tantas vezes são de cisne na vida real.

A oposição, no cumprimento da lógica que ressalta da citação, destruirá o que está bem e construirá o que está mal. E eu que apoio fervorosamente a oposição para destruir o poder, não sou insensível a este tempo de convulsões. E ponho-me a olhar para o interior das coisas e vejo que os partidos deixaram de ter interior e são apenas coisas.

Uns desviam o nosso rumo da opção europeia, apostam na agricultura e nas pescas, nos clandestinos ao mar que são o belzebu do fim de milénio, sem dizerem como sair e sobreviver, como ser lavrador neste mar revolto de competição desigual e

pescador sem redes nem peixes, como não ser racista nem xenófobo; outros repetem a gasta lenga-lenga da fraternidade e igualdade entre os homens mas havendo uns que são mais homens do que outros por pertencerem ao partido, que constroem homens novos das ossadas das vítimas das purgas ideológicas, desenterram o machado da revolta porque enterram a utopia da revolução popular e com isso perdemos todos talvez; outros condenam as maiorias por serem corruptoras da democracia e reclamam uma maioria para governar, constoem casas, hospitais, escolas, estradas, pontes e horizontes radiosos sem aumentarem os impostos, nem as taxas nem os pregos; outros... ai outros que saem por não saber governar como a oposição e que passam a saber governar por serem oposição.

SE só a oposição sabe governar porque quer ser governo? Mais vale um bom mandador que um fraco trabalhador, já dizia a minha avó.

José Albino Oliveira

RODRIGUES DE FARIA UM PATRIMÓNIO INVEJÁVEL - II

No seguimento do último artigo com o mesmo nome, continuamos, neste número, a referenciar as propriedades outrora pertencentes ao Sr. Rodrigues de Faria, ilustre benemérito desta terra.

Propriedade Nº11: Bouça Grande do Juncal, no sítio do Juncal, em Forjães. Com 17.446 m2, confronta de Norte com Manuel de Sá, de Sul com o Monte, de Nascente com caminho e de Poente com José Pintassilgo. Foi comprada a Joaquim Torres Lima, de acordo com a escritura de 8 de Março de 1910, lavrada pelo notário Gerales de Viana do Castelo.

Propriedade Nº12: Bouça Média do Juncal, no sítio do Juncal, em Forjães. Confronta de Norte e Poente com caminho e de Sul com José Maria Gonçalves de Alceu. Com 5.200 m2, foi comprada a Joaquim Torres Lima, conforme consta na escritura de 8 de Março de 1910, lavrada pelo notário Gerales de Viana do Castelo.

Propriedade Nº13: Bouça Pequena do Juncal, no sítio do Juncal, em Forjães. Inicialmente, confrontava de Norte com Manuel da Cruz, de Sul e Poente com caminho e de Nascente com Manuel da

Cruz. Este terreno, com 1.470 m2 foi comprado a Joaquim Torres Lima, conforme consta na escritura de 8 de Março de 1910 lavrada pelo



notário Gerales de Viana do Castelo.

Mais tarde, em 29 de Maio de 1941 e de acordo com um recibo e declaração de venda de Albino José da Cruz, esta propriedade foi ampliada, ficando agora a confrontar de Norte com Albino J. da Cruz, de Nascente e Sul com outra propriedade de Rodrigues de Faria e de Nascente com a estrada.

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

ESTÚDIO COLOR II

De — **BÁSILIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II
QUALIDADE E PRESTÍGIO ★ VISITE-NOS

S. ROQUE SERRALHARIA CIVIL

De: *José Maria Ferreira Mota*

EXECUTA:

Todo o tipo de portões - Basculantes, Fole, Etc.
Gradeamentos em Ferro, Marquises
Vedações em todo o tipo de Redes.
Candeeiros para Jardins, Etc.

Junto ao Largo da Feira de S. Roque
Rua do Pinheiro - Telef. (053) 871288
FORJÃES - ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo
com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230
Rio Covo - Stª Eugénia
4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77
Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE



Temos ao seus dispor,
para homem e senhora:

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

CASA FERROS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,
Revestimentos,
Louças
Sanitárias,
Torneiras,
Banheiras
normais e
Hidromassagem,
Equipamentos
para Cozinha
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas
e Varnizes Argacol
Revigrês
Teka - Sanitána Armários
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA
(S.Romão)Tele. (058) 871235
Telem.0931514548

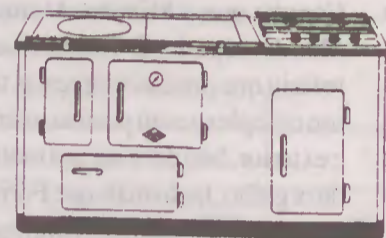
PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES A LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDÁVEL COM
SERPENTINAS
PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

**Leia, Assine e Divulgue
O FORJANENSE**



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE FÃO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de quinze fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Fão, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C.D.H.), nos termos do Decreto-Lei nº39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições;

- 1- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- 2- Localização do empreendimento: vila de Fão;
- 3- Características, preço e número de fogos;

Tipo	n.º de fogos	area (m²)	Preço de venda	Apoio a venda 30%
I 2	CINCO	87,52	7 173 000\$00	5 021 000\$00
I 3A	CINCO	100,23	8 214 000\$00	5 750 000\$00
I 3B	CINCO	105,81	8 672 000\$00	6 070 000\$00

- 4- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- 5- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Secção Central - Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- 6- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- 7- A data e hora limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17:30 horas;
- 8- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- 9- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhando dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração do IRS (mod.s 1e2) conforme os casos;
- 10- Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem Habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;
- 11- Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal.
- 12- De acordo com o estipulado no artº 16º da Portaria nº 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	250 000\$00
3	273 000\$00
4	312 000\$00
5	329 000\$00
6 ou mais	374 400\$00

- 12- Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio a venda, nos termos do Decreto-Lei nº 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.
- 13- Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação efectuarão o pagamento da importância de 150 000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global líquido de valor superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. À parte restante deverá ser líquida no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 02 de Agosto de 1995.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Alberto Queiroga Eguedo)

POR OPOSIÇÃO À POSIÇÃO

“O principal defeito de uma democracia é que apenas os partidos políticos na oposição sabem como governar o país.”
LOURENCE J. PETER

Neste período político de campanha eleitoral já perdemos o sentido do que é feito tendo em vista as eleições legislativas ou as presidenciais, cada partido assumirá a sua condição de salvador desta nação sem rumo, perdidas nos sonhos de grandeza de Alcácer quibir, pondo-se em bicos de pés vociferando uma tempestade de promessas e benesses de atordoar o mais forte e impermeável a cantos de sereia. E os cantos de sereia tantas vezes são de cisne na vida real.

A oposição, no cumprimento da lógica que ressalta da citação, destruirá o que está bem e construirá o que está mal. E eu que apoio fervorosamente a oposição para destruir o poder, não sou insensível a este tempo de convulsões. E ponho-me a olhar para o interior das coisas e vejo que os partidos deixaram de ter interior e são apenas coisas.

Uns desviam o nosso rumo da opção europeia, apostam na agricultura e nas pescas, nos clandestinos ao mar que são o belzebu do fim de milénio, sem dizerem como sair e sobreviver, como ser lavrador neste mar revolto de competição desigual e

pescador sem redes nem peixes, como não ser racista nem xenófobo; outros repetem a gasta lenga-lenga da fraternidade e igualdade entre os homens mas havendo uns que são mais homens do que outros por pertencerem ao partido, que constroem homens novos das ossadas das vítimas das purgas ideológicas, desenterram o machado da revolta porque enterram a utopia da revolução popular e com isso perdemos todos talvez; outros condenam as maiorias por serem corruptoras da democracia e reclamam uma maioria para governar, constoem casas, hospitais, escolas, estradas, pontes e horizontes radiosos sem aumentarem os impostos, nem as taxas nem os pregos; outros... ai outros que saem por não saber governar como a oposição e que passam a saber governar por serem oposição.

SE só a oposição sabe governar porque quer ser governo? Mais vale um bom mandador que um fraco trabalhador, já dizia a minha avó.

José Albino Oliveira

RODRIGUES DE FARIA UM PATRIMÓNIO INVEJÁVEL - II

No seguimento do último artigo com o mesmo nome, continuamos, neste número, a referenciar as propriedades outrora pertencentes ao Sr. Rodrigues de Faria, ilustre benemérito desta terra.

Propriedade Nº11: Bouça Grande do Juncal, no sítio do Juncal, em Forjães. Com 17.446 m2, confronta de Norte com Manuel de Sá, de Sul com o Monte, de Nascente com caminho e de Poente com José Pintassilgo. Foi comprada a Joaquim Torres Lima, de acordo com a escritura de 8 de Março de 1910, lavrada pelo notário Gerales de Viana do Castelo.

Propriedade Nº12: Bouça Média do Juncal, no sítio do Juncal, em Forjães. Confronta de Norte e Poente com caminho e de Sul com José Maria Gonçalves de Alceu. Com 5.200 m2, foi comprada a Joaquim Torres Lima, conforme consta na escritura de 8 de Março de 1910, lavrada pelo notário Gerales de Viana do Castelo.

Propriedade Nº13: Bouça Pequena do Juncal, no sítio do Juncal, em Forjães. Inicialmente, confrontava de Norte com Manuel da Cruz, de Sul e Poente com caminho e de Nascente com Manuel da

Cruz. Este terreno, com 1.470 m2 foi comprado a Joaquim Torres Lima, conforme consta na escritura de 8 de Março de 1910 lavrada pelo

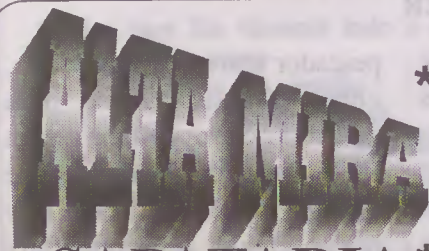


notário Gerales de Viana do Castelo.

Mais tarde, em 29 de Maio de 1941 e de acordo com um recibo e declaração de venda de Albino José da Cruz, esta propriedade foi ampliada, ficando agora a confrontar de Norte com Albino J. da Cruz, de Nascente e Sul com outra propriedade de Rodrigues de Faria e de Nascente com a estrada.

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

PUBLICIDADE



***Qualidade
invejável**

**SAPATARIA * Preços
Imbatíveis**

José Manuel da Costa Torres

Boucinho - FORJÃES
Telef. 871687

VISITENOS

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

**DROGAS - FERRAGENS ETC.
TUDOPARAA
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Café Novo

Domingos T. Cruz

**CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER**

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
Fojães - ESPOSENDE

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

Paulo Fernandes Ribeiro

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

**ALINHAMENTO
DE DIRECÇÕES**

Em 5 mudanças
de óleo - 1 grátis

L. do Monte Branco
FORJÃES - Telef. 871249
4749, ESPOSENDE

Mudanças de óleo rápidas

Manuel A. M. Jaques

LADRILHADOR

*Assentamento de:
Tijoleira, Azulejo, Corticite
e Fogões de Sala*

*S. Roque - FORJÃES - Telef. (053) 872687
4740 Esposende*



O MOINHO

- * RESTAURANTE
- * DISCOTECA
- * BAR/ESPLANADA

**BAR: Aberto das 13 às 2 horas
Sexta e Sábado até às 4 horas**

**RESTAURANTE: Aberto aos fins de
semana c/ o típico
"Bacalhau à Martins"
(Ex- Restaurante Martins)**

**DISCOTECA: Sextase Sábados:
"Noite das Garfadas"
com oferta de comida**

CI PARQUE PRIVATIVO

**A partir do último fim de
semana de Setembro,
os Domingos à tarde
são n` "O Moinho"**

FORJÃES - ESPOSENDE - TELEF. (053) 871257

Arquitecto

PAULO PEREIRA DA SILVA

*Projectos de Arquitectura,
Renovação e Loteamentos*

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS - FORJÃES
TEL. 877095

TALHO SANTOS

CARNE DE CAVALO - BOVINO - SUÍNO
CAPRINO - AVES



Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

RUA DA SANTA
TELEF. (053) 872133
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Abriu Consultório Dentário em Forjães

**Todos os dias das 9H00 às 13H00
e das 14H00 às 20H00**

Dr. Francisco Xavier
Dr. Lídio Tavares
Centro Comercial Duas Rosas
Telef. (053) 879094

"GESNEIVA CONTABILIDADE E GESTÃO, LIMITADA"

*"Conservatória de Registo
Comercial de ESPOSENDE"
Nº de matrícula 00634 nº de
identificação de pessoa colectiva
503 305 146
Nº de inscrição Nº3 nº e data da
apresentação 19 - 95/06/29*

MARIA MANUELA AMARO
MARQUES, 2º Ajudante, certifica,
que foi depositada na pasta
respectiva a fotocópias da
escritura da sociedade em
epígrafe, donde consta a
alteração do contrato quanto ao
artº 3º, o qual passou a ter a
seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social
integralmente realizado em
dinheiro é de QUATROCENTOS MIL
ESCUDOS, e corresponde à soma
de duas quotas iguais de duzentos
mil escudos cada, e pertencendo
uma a cada um dos sócios João
Paulo Dias Carvalho e Beatriz Paula
de Sá Lima de Matos.

O texto completo do
contrato na sua redacção
actualizada ficou depositada na
pasta respectiva.

Conservatória do Registo
Comercial de Esposende, aos 19
de julho de 1995.

A 2º Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro
Marques

O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:
ACARF - Associação Social, Cultural,
Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Esposende
Telef. 872385

DIRECTOR:
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jacques
Dr. Sérgio Carvalho
Cap. Luís Coutinho
Engº. Lurdes Neiva
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
Estúdio Color II - Forjães de Basília
Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00
sai em meados de cada mês, Registado
na Direcção Geral da Comunicação
Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



Castidade: melhor resposta no combate à SIDA...

É uma ilusão pensar que se pode contruir uma verdadeira cultura da vida humana, se não se ajudam os jovens a compreender e a viver a sexualidade, o amor e a existência inteira no seu significado verdadeiro e na sua íntima correlação

(João Paulo II, Evangelium vitae 97)

No final duma Eucaristia, em Lourdes (França), em meados do mês de Julho deste ano, um bom grupo de adolescentes e jovens (entre os quais alguns portugueses) aproximou-se do altar para pública e comunitariamente se comprometeram a viver em castidade tanto até ao matrimónio como até à vida consagrada.

Quando vemos e escutamos tantos "spots" publicitários sobre as férias em segurança com base no preservativo, este gesto soará a antiquado... Ou, pelo contrário, será um gesto profético para a salvação desta sociedade corrompida e orbitando sob as fúrias da libido...

Falta, por vezes, coragem por parte dos cristãos para propor os seus valores como algo que poderá servir de incentivo a outros;

Falta, normalmente, um sentido de risco de sair da mediania, assumindo que a nossa vida é mais do que deixar-e tomar pela moda;

Falta, ao mesmo tempo, a certeza da fragilidade que encobre a força de Deus em cada homem e particularmente em cada cristão.

As múltiplas campanhas anti-SIDA enfermam dalguma força capciosa: Qual a multinacional que patrocina a campanha do preservativo, iludindo aqueles que a ele recorrem?

Porque se teme a doutrina que a Igreja Católica propõe? Será porque não se é capaz e logo há que tornar-se detractor ou, pelo contrário, se pretende fazer o "discurso heróico" do "experimenta para crer"?

Onde estão os casais, namorados, adolescentes e jovens cristãos que não temem "o ridículo", preferindo resguardar o corpo (num correcto sentido de pudor e pureza) pelo respeito por si mesmo/a, pelo outro/a?

Aos responsáveis da Igreja Católica chegou a hora de não temer propor (se se vive mesmo!) a castidade como um

valor evangélico, denunciando tudo e todos quantos tentam criar falsas esperanças que não passem pelo domínio de si mesmo (ou temperança, como traduzem alguns textos Gal 5,22) e pela mudança de comportamentos, tanto ao nível pessoal como socio-comunitário.

Com efeito, após um tempo dalguma desorientação - na Igreja Católica no pós-Concílio Vaticano II e em Portugal no pós-Revolução de Abril - surge agora um tempo de aferir os comportamento pelos valores evangélicos. Os adultos (quantas vezes num processo de auto-demissão) perderam a meta e a origem da sua existência, deixando-se embalar pelo efémero e não tendo nada a propor aos mais novos (sobretudo, adolescentes e jovens). Não é por acaso que se insiste na "eterna juventude" e não se coloca na idade adulta, ou melhor a idade da maturidade plena (presente na experiência de vida do idoso) como meta. Por isso, quem está doente são os adultos e os mais novos são apenas o reflexo (inconsciente e vivo) da perplexidade dos adultos e (quando não) dos idosos.

O campo da sexualidade será aquele onde mais profundamente (isto é, por que revela o interior e, por vezes, mais tempo leva a pôr a manifesto o que ocorre na pessoa) se reflecte a desorientação da pessoa humana. Chegou a hora de nos assumirmos (ou de deixar que Deus tome o mais profundo do nosso ser) como cristãos e de também aí sermos evangelizados.

Passa a semelhança com uma frase publicitária, por vezes o leão mostra a sua raça. Só poderemos dominar-nos na força do Espírito Santo que deseja tomar plenamente posse de nós, não só da inteligência e do coração, mas também da vontade!

bernardo alves



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE PALMEIRA DE FARO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de onze fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C.D.H.), nos termos do Decreto-Lei nº39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições;

- 1- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- 2- Localização do empreendimento: freguesia de Palmeira de Faro;
- 3- Características, preço e número de fogos;

tipo	nº de fogos	area (m²)	Preço de venda	Apoio a venda 30%
T 2	CINCO	87,28	7 219 000\$00	5 053 000\$00
T 3	SEIS	102,66	8 491 000\$00	5 944 000\$00

- 4- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- 5- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Secção Central - Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- 6- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- 7- A data e hora limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17:30 horas;
- 8-As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- 9- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhando dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração do IRS (mod.s 1e2) conforme os casos;
- 10- Serão admitidos ao concurso os municípios que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem habilitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;
- 11- Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal.
- 12- De acordo com o estipulado no artº 16º da Portaria nº 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto não ultrapassa os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	273 000\$00
4	312 000\$00
5	325 000\$00
6 ou mais	374 400\$00

12- Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio a venda, nos termos do Decreto-Lei nº278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

13- Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150 000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global líquido de valor superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser líquida no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 02 de Agosto de 1995.

OPRESIDENTE DA CÂMARA

(Alberto Queiroga Figueiredo)



ARCEAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones 824582 - 823599 Fax 824578 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO
4751 BARCELOS CÓDEX

Editorial

PALAVRAS E ACTOS

Vivemos em tempo de campanha eleitoral para as eleições legislativas. Os partidos políticos tudo fazem para conquistar votos e poderem, à sua maneira, cantar vitória no dia 1 de Outubro.

É tempo de publicidade, de manifestações, de mobilizações partidárias, de ajuntamentos, de debates, de comícios, transmissões, de discurso político tantas vezes demagógico.

É tempo de oratória, de retórica, de verborreia. Quase ficamos por meras palavras inflamadas, mas a tradução prática das mesmas, ou seja, as acções concretas não passarão de uma miragem. É o dia-a-dia quem o testemunha. Apenas dois exemplos.

Primeiro.

Aquando da greve dos professores universitários, no mês de Julho, a ministra da Educação veio a uma das televisões reafirmar que a educação era uma prioridade. Pressionada pelo entrevistador a respeito dos aumentos salariais - causa principal dessa mesma greve -, Ferreira Leite afirmou que já se gasta muito dinheiro com a educação e um aumento traria graves encargos e desequilíbrios orçamentais. Confrontada, no entanto, com a equiparação salarial dos professores universitários à magistratura, disse que não se podia fazer qualquer comparação, porque, anos atrás, a magistratura desvinculou-se da função pública e passou para a "soberania".

Ficou-se a saber (para quem não sabia) que há duas classes, duas categorias de servidores do Estado. Para uns, que têm a sorte de pertencer à dita "soberania" como: magistrados, políticos, militares e outras forças de ordem, para estes, há dinheiro e podem ter vencimentos superiores. Para outros, nomeadamente para os professores, já não há. Pede-se-lhes sacrifício, dedicação, sacerdócio. E ainda se diz que a educação é uma prioridade!...

Não somos apologistas de vencimentos iguais, de igualitarismo salarial - seríamos irrealistas - mas haja moralidade e, se o Estado não tem dinheiro, que se distribua o mal pelas aldeias. É que grandes desnivelamentos geram mal-estar. Afinal, não servem, todos, o mesmo Estado?

Segundo.

A classe política, sobretudo em alguns países europeus, por causa da corrupção, sofreu duros golpes. Felizmente, aqui em Portugal, tirante ou outro caso de reduzidas dimensões, não atingiu foros de escândalo nem haverá, por causa disso, terramotos eleitorais. Mesmo assim, de há uns tempos para cá, a classe política dirigente, sobretudo os líderes partidários, tem-se esforçado pela moralização, transparência, dignificação e aproximação entre eleitores e eleitos.

Todavia, logo na formação de listas de candidatos às legislativas de Outubro, mais uma vez as boas intenções ficaram no tinteiro. Além da caça ao voto com a inclusão de individualidades pára-quadristas ligadas à televisão, jornalismo, desporto (os dirigentes partidários esqueceram-se ou não previram as medalhas da super-campeã, Fernanda Ribeiro, nos recentes campeonatos do mundo em atletismo...), os partidos políticos apresentaram às legislativas nada mais nada menos que quarenta e oito presidentes de Câmara (23 do PS, 16 do PSD, 6 do PCP e 3 do CDS-PP). São figuras conhecidas - é certo - mas falsos candidatos e, muitos deles, em vez de suspenderem o mandato, optaram pela suspensão do exercício de funções permitindo-lhes continuar a receber o vencimento ao fim do mês e gerir na prática o município.

Pergunta-se: após as eleições, permanecerão nas Câmaras ou irão para o Parlamento? Não tendo o dom da ubiquidade, a maioria dos candidatos - autarcas, com um pé fora e outro dentro, só vão decidir o que fazer depois de conhecidos os resultados eleitorais.

Com este tipo de procedimento, os partidos políticos - essenciais e indispensáveis num Estado democrático - , preocupados apenas com o número de votos, em vez de reabilitarem a sua imagem, caem no descrédito. E se isto acontece no período pré-eleitoral, que segurança ou que credibilidade podem dar as suas palavras para o período pós- eleitoral?

Gil de Azevedo Abreu

RECORDANDO...

No seu livro "A Educação Sob o Ponto de Vista Moral", deixou-nos a sua autora, a senhora D. Maria Irene Faria de Vale, ilustre Professora que foi, durante bastantes anos, Nesta linda terra de Forjães, um saboroso capítulo sobre Educar. De lá extraímos algumas passagens que nos pareceram mais dignas de apreciação:

"Educar convenientemente é dever sagrado, é missão sublime que requer abnegação, amor e arte. Educar é corrigir, aperfeiçoar e desenvolver habitualmente as faculdades com que somos dotados; é tirar do estado embrionário um mundo de preciosidades; é burilar, facetar, arrancar reflexos cintilantes a diamantes em fruto.

Educar é fazer, em limitado espaço de tempo e num só indivíduo, o que levou à civilização milhares de anos a conseguir, pela cooperação e esforço de todos os homens. Os pais são os primeiros e principais educadores; são eles que vão fundar os alicerces para edificar a mais importante das obras, a qual ficará com bases tanto mais

seguras quanto mais cuidada e ponderada for a sua acção junto do pequenino ente adesochoar para a vida.

A obra a edificar exige, portanto, pela sua grandiosidade, os mais desvelos e canseiras. A educação, quando ministrada devidamente, opera milagres assombrosos.

Os homens não podem ser educados em série, mas sim cada um por si. Bem sei que há naturezas rebeldes, vítimas de toras ancestrais ou hereditárias, mas mesmo essas podem ser modificadas pela educação, uma vez que esta seja ministrada, com proficiência e perseverança desde os mais tenros anos".

Noutro capítulo da mesma obra diz-nos ainda a sua autora:

"Diz-nos a moderna Psicologia Experimental que a educação moral do indivíduo principia já no ventre materno. A que está prestes a ser mãe, aquela que traz no seio um mundo de esperanças, devia viver, portanto num meio de tranquilidade e concórdia, seleccionar as suas leituras e espectáculos, esforçar-se por ter pensamentos futuros e

nobres e afastar de si todos os sentimentos maus como: ódio, inveja, ira terror etc. Deveria, enfim, compreender a grandeza do seu estado, a sublimidade da sua missão, para mais conscientemente preparar e manter a sua saúde física e psíquica. Dessa saúde depende a quantidade do fruto que há-de vir. A futura mãe terá de se precaver, também, contra as intempéries que a possam atingir. Todos os que a rodeiam, mas principalmente o marido, têm o dever de a olhar e tratar com o carinho e respeito que a delicadeza do seu estado requer..."

Muito se tem falado, nos últimos tempos da educação em Portugal e não são pequenos os problemas que a falta de educação das pessoas nos põem constantemente. E muitas vezes essa falta não é mais do que o reflexo das atitudes violentas de que nos queixamos perante os outros e de que, às vezes, seremos os primeiros culpados.

Sejamos também nós educados para com todos e o mundo será melhor.

M.V.

PRIMEIRA COMUNHÃO, COMUNHÃO SOLENE E 1ª UNÇÃO



A Paróquia viveu no mês passado um período de grande fervor religioso.

Em finais de Julho, dia 30, trinta e cinco crianças, após frequentarem durante dois anos a catequese tiveram a sua Primeira Comunhão.

Na semana seguinte, dia 6 de Agosto foram oitenta e cinco jovens que solenemente fizeram a sua Profissão de Fé.

Para o sucesso deste momento muito contribuiu o empenhamento dos pais e catequistas. A terceira celebração digna de registo foi a Santa Unção, ministrada aproximadamente a cinquenta idosos. Esta cerimónia cheia de significado, decorreu no dia 13 de Agosto.

TELEF. (053) 871521
Fax 972652

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

FORJÃES
4740 ESPOSENDE